

Pacote do missionário
Adicionar ao GMC,
c/O ciclo RD – Passos de Otimização

A Organização do Corpo e o Corpo Theta (OT16 +)

Para jogar um jogo, um thetan tem que ter um ponto de vista nele. Além disso, como não tem nenhuma localização no tempo e no espaço, é obrigatório que ele faça o mock-up de um ponto de ancoragem no jogo. Tendo-o feito ele assume que se situa nesse mock-up e estabelece nele o seu CVP (Ponto de Vista Central).

Pode agora assumir o papel de um jogador no jogo.

Para todos os efeitos ele possui agora o que pode ser chamado um "corpo theta". Ao longo da infinidade de jogos que jogou, ele adicionou-lhe coisas, definiu formas preferenciais e construiu na generalidade um complexo composto com o qual se acabou por identificar.

Em tempos mais recentes começou a usar corpos de boneco ou robô. Monitorando-os através do seu corpo theta como uma ação automática. Mais tarde desenvolveu organismos autogerados (organismos biológicos) e fez o mesmo.

Desde as mais antigas religiões isso foi detetado e chamaram-lhe "Corpo Astral", "Peri-espírito", "Corpo sutil", etc., desenvolvendo as teorias mais estranhas sobre ele.

Sempre houve uma grande confusão entre o "thetan" e o corpo theta. Mesmo nos primórdios da Cientologia, LRH não faz diferença entre os dois. Em 1952, ele deu uma série de conferências (palestras Hubbard College) onde desenvolve o assunto. Mas em 1958 já fez uma separação entre os dois, apesar de considerar que o corpo theta era algo que não existia em todos os thetans (PAB 130, 15 de fevereiro de 1958, "Morte")

Contrariamente aos organismos de boneco (onde um corpo totalmente desenvolvido era atribuído a cada thetan), os nossos organismos biológicos atuais, crescendo e transformando-se com um corpo theta dentro dele, moldam-se de acordo com as ideias estabelecidas pelo thetan e pelo corpo theta sobre o corpo ideal.

Em 1986, CBR começou a desenvolver processos para o corpo. Depressa encontrou algo a que chamou de "Body Org." Mais tarde descobriu que a body org acompanhou o thetan por um longo tempo. Em 1987 estabeleceu a relação entre a Body Org e o "corpo Astral" (CBR 28 de Janeiro de 1987, GMC 87, RD do ciclo do C/O, otimização adicional).

A situação hoje é que o thetan não faz diferença entre si próprio e o corpo theta. Mas em níveis superiores começa a encontrar uma estrutura de "corpo" que não está em conformidade com a estrutura de uma plug ou de caso determinado por outros.

Aparentemente o que aconteceu foi que o thetan tem vindo a utilizar um "corpo" desde tempos imemoriais. Ele desenvolveu uma estrutura organizada (CBR descreve-a), mas que

geralmente responde como sendo um só. Isso porque tem um executivo no topo responsável pela org.

Mas esse corpo foi submetido a um monte de maus tratos: sofreu todos os implantes e pior do que o thetan, uma vez que este podia fugir às vezes enquanto o corpo theta, estando de alguma forma mais perto de MEST, estava exposto a campos de energia.

Um corpo theta pode ser detetado pelo seu comprimento de onda (e não o thetan) e, portanto, o conjunto (corpo theta e thetan) pode ser preso.

O corpo theta tem todos os incidentes da pista total e desenvolveu as suas próprias ideias sobre o que deve ser feito. Ele é um tipo de homem sábio que sabe muito sobre a vida. Além disso tem um conhecimento completo sobre como conduzir e reparar corpos, e desenvolver a forma dos organismos.

Ao longo de toda a audição havida, foi-lhe limpo um monte de caso, tendo um nível semelhante ao do OT, mas com uma enorme diferença: a sua própria existência, a sua ajuda e a sua boa vontade nunca foram reconhecidos!

Pelo contrário o thetan preferiu, por vezes, not-isá-lo visto que ele representava "más notícias". A pista total estava nele e isso provavelmente também deu origem a uma espécie de cluster entre o thetan e o Corpo Theta.

É então preciso limpar a carga entre o Corpo Theta e o thetan. Uma vez que isso tenha sido feito, ele é um companheiro muito bom, sempre disposto a ajudar e com uma tremenda capacidade de resolver problemas do corpo.

O programa básico é provisoriamente como se segue:

- 1) Detetar a existência de TB;
- 2) Acusar-lhe a receção;
- 3) Limpar os Ruds entre si mesmo e ele (pode ser feita a L1C);
- 4) Fazer o assessment de uma lista de prepcheck e resolver as leituras;
- 5) Ouvir o relatório do TB e tudo o que ele tem a dizer;
- 6) Verificar como está a sua organização funcionando e ajudá-lo a reparar qualquer coisa de acordo com as políticas aplicáveis;
- 7) Terminar numa grande vitória.

Muito mais dados se começam a alinhar quando se começa a trabalhar novamente como uma equipe contando agora com a ajuda deste Corpo Theta consciente e a sua Body Org.

FR

20/11/2011

Missioner pack

ADD to GMC, C/O Cycle RD - Optimizing Steps

The Body Org and the Theta Body (OT16+)

In order to play a game, a thetan has to have a viewpoint in it. Further, as he has no location in time and space, it is mandatory that he mocks up an anchor point in the game. Having done it he assumes he is located in that mock up and establishes his CVP on it.

He can now assume the role of a Player in the game.

For all purposes he has what can be called a “Theta Body”. Along the infinity of games he played he came to add to it, define preferred forms to it, and generally build up a complex composite with which he eventually identified himself.

In more modern times he started to use doll or robot bodies. He monitored them using his theta body as an automatic action. Later he developed self-generated bodies (biological bodies) and did the same.

Since the most ancient religions this has been spotted and they called it “Astral Body”, “Peri-spirit”, “Subtle Body”, etc. developing the most strange theories about it.

There was a lot of confusion between the “thetan” and the theta body. Even in the beginnings of Scientology, LRH makes no difference between the two. In 1952 he gave a series of conferences (Hubbard College Lectures) where he develops the subject. But in 1958 he made already a separation between the two, although considering that the theta body was something not held by every thetan (PAB 130, 15 February 1958, “DEATH”)

Contrary to Doll bodies (where one fully developed was assigned to a thetan), our current biological bodies, growing and transforming themselves already with a Theta Body in it, get molded according to the established theta body and thetan ideas about an ideal body.

In 1986, CBR started to develop processes for the body. He soon found something he called the “Body Org.” Latter he discovered that the body org has been with the thetan for a long time. In 1987 he established the relationship between the Body Org and the “Astral Body” (CBR 28 January 1987, GMC 87, C/O Cycle RD, Further Optimization).

The situation today is that the thetan doesn’t differentiate between himself and the theta body. But on the upper levels he starts to find a “body” structure that doesn’t comply with a plug structure or other-determined case.

What apparently happened was that the thetan has been using a “body “since time immemorial. It developed an organized structure (body org-CBR describes it) but generally responds as one being. That is because it has a top executive responsible for the org.

But this body was subjected to a lot of bad treatment: suffered all the implants and worst than the thetan since this one could sometimes flee while the theta body, being somehow more close to MEST, was subject to energy fields.

A theta body can be spotted by his wavelength (not the thetan) and the ensemble can thus be trapped.

The theta body has the Whole track incidents and develops his own ideas about what shall be done. He is a kind of wise man that knows a lot about life. Further he has a full knowledge about how to run, repair and develop the form of bodies.

All along the auditing one had it got cleared from a lot of case having a similar level to the OT, but with a huge difference: His own existence, help and willingness were never acknowledged!

On the contrary the thetan preferred sometimes to not-is it since it represented "bad news". The full track was on it and probably it also gave way to a kind of clustering between him and the TB.

One has then to handle the charge between the TB and the thetan. Once that has been done he is a fine companion always willing to help and with a tremendous ability to solve issues of the body.

The basic program is tentatively as follows:

- 1) Detect the existence of the TB;
- 2) Acknowledge it;
- 3) Handle Ruds between yourself and it (L1C can be done);
- 4) Assess a prepcheck list and handle reads;
- 5) Debrief the TB and all it has to say;
- 6) Check how is its organization functioning and help it repair anything according to the applicable policies;
- 7) End of on a big win.

A lot more data aligns when one starts to work again as a team counting now with the aware help of this TB and its Body Org.

FR

20/11/2011